ANO LXV NÚMERO 3317 JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM EM BARCELOS

C. M. B
Biblioteca

Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: **Rogério Calás de Carvalho**
Proprietários: *Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos*

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 100$00; Semestre, 50$00, Trimestre 25$00 — Metrópole
Ano 170$00 e 250$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano 120$00 e 200$00 » » — Ultramar e Ilhas
Ano 120$00 e 210$00 » » — Brasil
Publicidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 15 DE FEVEREIRO DE 1975

Administração: Telefone — 22286 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 2$50

Considerações

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Fôra eu emotivo, ou fàcilmente impressionável, traria, a estas horas, o espírito em lucubrações profundas e a alma amargurada. E o caso talvez não fôra para menos, sabe-se lá?

Ao fim e ao cabo, uma certeza que me desvanece:— por bondade, por maldade, ou por simples e mera comiseração, há ainda por cá algumas centenas de pessoas preocupadas com o último destino deste meu pobre e despretencioso canastro.

Que se passou?

Eu conto: — sexta-feira última, pelo fim da tarde, regressava a Barcelos, depois de um dia de intenso trabalho, precisamente no momento em que corria, no centro da cidade, o insistente boato da minha morte, por brutal acidente na estrada, de encontro a um camião. Ao certo, ao certo, ninguém sabia onde, e os próprios Bombeiros, persistentemente interrogados, de nada sabiam tambem, o que era fàcilmente explicado porquanto o meu cadáver jazia no Hospital de S. João, para onde eu teria sido levado... in extremis.

Prontamente avisados, os meus familiares, da minha presença viva em Barcelos, o boato não teve quaisquer desagradáveis consequências e talvez se revestira de certa comicicidade se não fora o dever que todos temos de não brincar com coisas sérias.

Houve um pouco mais de trabalho, cá por casa, a atender o telefone e a recebea, alegremente, a vizita dos bons amigos, daqueles de todas as horas; o mesmo se passou em «O Barcelense» onde tantos quizeram certificar-se, ou colher promenores.

Pela noite fora e no sábado de manhã, atendi eu próprio alguns telefonemas, um dos quais me fez rir a bandeiras despregradas: — dizia-se um velho amigo, do Porto, que, não reconhecendo a minha voz, pretendia lhe dissesse a hora exata e o ponto de partida do meu funeral.

Eh! Pá! Desculpa, mas não estou habilitado a dizer-to, e julgo que, a estas horas, ninguém saberá informar-te. O quê?... mas, não é verdade?

Deixa lá!... foram brincandeiras de Carnaval, ou manobras da Reacção!

E porque não uma agressão idealógica, interroga o meu interlocutor?

Sabe-se lá!

Pensamentos de Marx e Lenine

(*por MIGUEL SALES*)

Andam em compêndio, como é notório, os Pensamentos de Mao. Seguindo esse exemplo, aqui se apresenta também ao público, em breve resenha, alguns Pensamentos de Marx e Lenine.

Os «camaradas» comunistas até devem agradecer esta Cartilha do Marxismo-Leninismo. Ei-la:

«A necessidade de inculcar sistematicamente às massas *esta* ideia — e *esta* precisamente, — da revolução violenta, está na base de *toda* a doutrina de Marx e Engles». (Os sublinhados são sempre do texto). — Lenine, *O Estado e a Revolução*, c. 1, 4.

«Sem revolução violenta, é impossível substituir o Estado proletário ao Estado burguês». — Lenine, obra e lugar citado.

«... Esboçando a grandes traços as fases do desenvolvimento do proletariado, traçámos a história da guerra civil, mais ou menos larvada, que mina a sociedade actual até à hora em que o proletariado funde o seu domínio pelo derrubamento da burguesia». Marx, *Manifesto Comunista*, cit. por Lenine em *O Estado e a Revolução*, c. 2, 1.

«O proletariado servir-se-á da sua supremacia política, para arrancar, pouco a pouco, todo o capital à burguesia, para centralizar todos os meios de produção nas mãos do Estado, isto é, do proletariado organizado em classe dominante». Marx, *Manifesto Comunista*, cit. por Lenine também no mesmo lugar.

«A doutrina da luta de classes, aplicada por Marx ao Estado e à revolução socialista, leva necessariamente ao reconhecimento do *domínio político* do proletariado, da sua ditadura, isto é, dum poder que ele não partilha com ninguém e que se apoia directamente sobre a força armada das massas. A burguesia não pode ser abatida, senão quando o proletariado for transformado em *classe dominante*, capaz de reprimir a resistência inevitável, desesperada, da burguesia, e de organizar, para um novo regime económico, *todas* as massas laboriosas e exploradas.

(Continua na 4.ª página)

REFLEXÕES DE FIM DE ANO

M. ÁLVARO V. DE MADUREIRA

Aquele dia 25 de Abril foi um dia de júbilo para toda a Nação, uma primavera de esperança. Derrubou-se uma ditadura. prometeu-se uma libertação. O povo espontaneamente acorreu a aclamar a Exército, nas pessoas prestigiosas dos generais Spínola e Costa Gomes e dos jovens capitães audaciosos, que inicialmente quiseram ficar na sombra. Primavera em Portugal.

Mas, fosse pelo que fosse, começou a emergir, pelo País fora, uma escumalha irresponsável— não confundamos o povo com essa escumalha, como não podemos confundir o ouro com a escória — que submergiu a razão e ofendeu a justiça, a pretexto de combater injustiças. Grande desilusão principiou a escurecer a alma do Povo, grave descrédito, nacional e internacional, caíu sobre a bela Revolução do 25 de Abril.

(Continua na 4.ª página)

EIS O NOSSO DEVER: VOTAR BEM

Por *Alvaro Correia*

Esclarecer, lutar com amor e perseverar com Fé. Há que insistir e a razão de assim pensarmos, é sinal de vida e acção. Para nós cristãos e democratas, reconhecemos que no cristianismo e em democracia não existem barreiras.

Caminhamos de cabeça erguida e frontalmente. Não receamos qualquer especie de ataque ou crítica, encontrando-nos devidamente credenciados por um passado político e por um presente a tornar-nos mais responsáveis ainda, pois ao passado político, há a acrescentar o presente, resguardado por uma vida espiritualmente cristã. Encontramos o nosso ambiente político, ele surgiu, e desde há muito que aguardavamos o sinal da sua existência, vida e acção. Surgiu no seu devido tempo, a «Presença Democratica», orgão oficioso duma vardadeira Cristandade Política. Democracia Cristã tem à sua frente um Oficial do nosso Exército, e com certeza, ao lado deste outros estão também «*Presença Democratica*» diz-nos: «O nosso líder, um dos brilhantes oficiais que preparou e esteve na primeira linha dos revolucionários do 25 de Abril, e que foi posteriormente Ministro da Comunicação Social do II Governo Provisorio, é o simblo e garante da fidelidade do Partido da Democracia Cristã ao programa do Movimento das Forças Armadas. *Presença Democratica* vai ser a bandeira da Revolução da Democracia Cristã em Portugal. Revolução profunda e humana. Revolução para a reconciliação, a concessão mutuas, respeito e fraternidade». Assim, a Democracia Cristã e os seus príncipios merecem a nossa fiel e actuante colaboração. Encontramo-nos integrados nos seus cinco partidos de politização, os quais foram levados ao conhecimento de toda a cristandade:

(Continua na 4.ª página)

COMÍCIO DO PPD EM AVEIRO

— Palavras do DR. SÁ CARNEIRO, no discurso do encerramento.

Os heróicos militares que fizeram o Programa do M.F.A. não quiseram tomar o poder. Podiam-no ter feito com a instauração de uma ditadura militar provisória. E não o fizeram.

Pelo contrário comprometeram-se solenemente a manter um poder civil transitório e a preparar as instituições democráticas definitivas, através das eleições que se avizinham.

No pacto com a Nação que é o seu programa consta inequivocamente o desígnio de o poder político ser exercido por civis, cabendo às Forças Armadas, em especial à Junta de Salvação Nacional, velar pelo cumprimento do Programa e da Constituição. Ficamos asssim garantidos contra novas ditaduras que não queremos.

Esta concepção do programa é plenamente realista porque não há democracia sem um poder civil, que tem de legitimar-se pelo voto secreto.

Entretanto as coisas foram-se degradando e a limpidez do processo de democratização cedeu perante nuvens cada vez mais carregadas que hoje obscurecem o nosso horizonte político.

Foram, logo de início, os assaltos às autarquias locais, aos sindicatos e aos órgãos de informação, que em breve ficaram dominados por certos partidos e movimentos, como o P.C.P. e o M.D.P.

O Povo queria e podia escolher os administradores locais, mas na maior parte dos casos eles foram-lhe impostos através de arremedos de votações feitas em simulacros de reuniões populares, que muitas vezes não contavam senão escassas dezenas de pessoas.

Quanto aos órgãos de informação, todos a breve trecho sentimos a sua parcialidade, consequência do dominio ideológico

(Continua na 4.ª página)

A MÃO DE DEUS

Choral, choral ó Almas desditosas,
Nas amarguras porque tem passado;
Por bem querido, se vos foi roubado;
Em vendavais de noites tormentosas!

Jesus, na Terra muito mais sofreu...
Cantai, cantai ó Almas sem Vergonha,
Que no cinismo escondem a peçonha,
Calcando aos pés um bem que Deus lhe deu!

Eu peço a Deus, nas minhas orações,
Paz e sossego nos bons corações.
Para os ladrões a vossa punição.

Aos pobres velhos, sem poder andar,
Aos pobres velhos, já sem trabalhar
A mão de Deus conceda auxílio e Pão!...

Lisboa, 6 de Janeiro de 1975

Adélia Augusta Eça de Queiroz Vaz

O Comandante António Costa

Foi eleito para Delegado Distrital da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Na sede dos Bombeiros Municipais de Braga, realizou-se uma reunião de comandos e directores do distrito de Braga para nomeação de delegados à reestruturação da Liga dos Bombeiros Portugueses. Estiveram presentes os representantes das seguintes corporações: Bombeiros Municipais de Braga e Bombeiros Voluntários de Braga Barcelos, Barcelinhos, Vila Nova de Famalicão, Famalicenses, Fafe, Vila Verde, Esposende, Fão, Póvoa do Lanhoso, Taipas, Amares, Riba de Ave, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto e Vizela.

Presidiu à sessão o sr. eng. Álvaro dos Santos Ferreira, comandante dos Municipais desta cidade, secretariado pelos srs. José Pinto Cardoso e António José de Sousa Costa, respectivamente comandantes dos B. V. de Braga e de Barcelos. Antes de se proceder à vota-

(Continua na 3.ª página)

DO SOPÉ DO FACHO

O TEMPO, MESTRE DA VIDA

Como prometemos no último número deste jornal, cá estamos para esclarecer os nossos leitores àcerca da carta a nós dirigida, pelo Sr. Mário Fernando Ermida Lourenço. E vamos procurar fazê-lo sem sermos malcriados, mas procurando esclarecer que não vimos para o jornal escrever ou inventar mentiras.

Diz o Sr. Lourenço que nós não tivemos coragem de enfrentá-lo cara a cara; ficamos por isso a entender que o Sr. Lourenço ficou aborrecido por não termos publicado o seu nome — queria que dele fizéssemos propaganda ou das suas atitudes? Diz que o intitulamos de assaltante. Não fomos nós. Nós, limitámo-nos a reportar o que lemos no comunicado do Presidente da Comissão Administrativa da Câmara. O Presidente da Câmara de Caminha, fez publicar o comunicado a que nos reportamos e até lavrar uma acta de protesto contra tal procedimento. Por isso, nós não mentimos.

Diz o Sr. Lourenço que nós mentimos quando dissemos que foram entregues à G.N.R.

É verdade tê-lo escrito, mas não mentimos.

Dizer que foram entregues à G.N.R. as pessoas ou os nomes, pois as pessoas respondem pelos seus actos, mas o que se escreve nos autos, são os nomes das pessoas; depois, quem paga, é que são as pessoas. Mas isto não foi mentira, foi verdade.

No tribunal da Comarca de Caminha, existe um processo crime contra esses indivíduos.

E diz o Sr. Lourenço que foi um acto praticado na preesnça de funcionários daquela Câmara. Ora, com tais afirmações tornava coniventes esses funcionários, o que não é verdade, pois esses funcionários já foram depôr como testemunhas de acusação contra tais indivíduos e seu procedimento. Também é verdade que o processo foi enviado a tribunal pela G.N.R.; é porque este caso lhe foi entregue. Aguardando-se neste momento que sejam ouvidos os arguidos e a decisão do Ministério Público.

Para tudo isto, é porque há natéria criminosa.

Não foi verdade dizermos que os indivíduos eram alunos do Sr. Lourenço, os que o acompanharam, pois já sabíamos que eram estudantes mais graduados que o mestre, com excepção de um que não tem profissão.

Mas dizíamos sim, que é grave para a sociedade, um profesor ensinar alunos a perpretar assaltos, porque, se mais não fora era-o pelo exemplo.

Quanto a saneamento, só lembramos que têm sido saneados outros com menos razão, e é verdade.

Quanto a envergonhar a família, foi só um desabafo. Pois, já sabíamos que isso se não dava, como afirmou o Sr. Lourenço.

Chama-nos caduco, talvez pela diferença de idade, o que não justifica pelo seu trato. Mas, se o fossemos, não estaríamos atentos e actualizados. Quanto a enxovalhar a Terra, é verdade, que, sempre que um dos seus filhos prevarique, dá-lhe mau nome.

Quanto a fascismo, nunca o fomos nem nunca o servimos. Se nos chama fascista por não alinharmos com os comunistas, isso não o faremos a não ser que para tal sejamos compelidos.

Se não chama fascista por servir a junta de freguesia dois anos, para o que fomos eleitos contra vontade e na nossa ausência, e, depois de eleitos e em tão pouco tempo, deixamos uma obra visível a quem tem olhos de ver sem paixões e só pecamos quando, tanto trabalhamos graciosamente e gastamos dinheiro do bolso, em prejuízo da família.

Mas, se servir a junta nesse tempo foi ser fascista, somos ainda menos fascista que o pai do Lourenço que serviu quatro anos a junta, sem nada fazer a bem da terra que serviu e que se veja.

Quanto ao Tribunal da Boa-Hora, em boa hora o digamos: isso não nos diz respeito.

Saneados da junta também não fomos, pois, obedientemente e sem paixão cumprimos uma lei imposta pelo Governo, sem criar problemas a ninguém como vemos em muitas terras. Os foguetes, não foram queimados na nossa saída, como afirma o Sr. Lourenço; foram sim queimados pela nova comissão no dia da posse de tão pomposo cargo.

Apedrejado pelos alunos, nós não fomos. Sendo todos já homens, não aparece algum a dizer que atirou a primeira pedra. E já agora:

Depois demais de vinte e cinco anos de serviço, fechamos o nosso efectivo com um louvor por escrito e sem a mínima insinuação, como podem verificar na Direcção Escolar, consultando o nosso Registo Biográfico.

Quanto à restante matéria injuriosa que consta da carta a nós dirigida, esclareceremos os nossos leitores, depois do Sr. Lourenço se pronunciar concretamente.

E, porque não estamos caducos, mas atentos, e porque só o tempo é mestre da vida, dêmos tempo ao tempo, para virmos a provar quem mente e quem é mal intencionado.

E já nos esqueciamos da referência feita ao Boletim das Forças Armadas.

Em resposta dizemos: há muito quem saiba ler, mas pouco quem saiba interpretar. As F. A. dizem que é preciso ser revolucionário. Mas ser revolucionário na intenção das F. A., não é mandar fazer tolices, pintar paredes, provocar desordens ou danificar as coisas.

Ser revolucionário, na intenção das F. A., é contribuir para um Portugal melhor, com acção de gente prudente e sensata, com gente que constrói, não com gente que destroi.

Quanto à figura de Sidónio Pais, bem triste é a ingratidão com que se paga a quem trabalhou por bem e para bem. Mas ainda bem que é a menor parte.

A tal respeito lemos no Cávado: certamente que os indivíduos que em Caminha atentaram contra a figura de Sidónio Pais, desconhecem a sua história, sobretudo, quanto Ele defendeu os soldados europeus na G. Guerra.

O Dr. Sidónio Pais não foi um Fascista, mas um monárquico integralista, que foi vítima do ódio dos republicanos. Nesse tempo, ainda não se conhecia a palavra fascista.

Pena é que o Sr. Lourenço não tendo idade de caduco, se tenha esquecido da história, se a chegou a conhecer.

ÂNGELA

Fazem Anos

No dia 13 de Fevereiro, teve a sua festa de anos, o Sr. António Fernandes Coelho, da freguesia de Galegos Santa Maria.

No dia 17 — A Sr.ª D. Maria da Glória Oliveira Coelho, a menina Maria Teresa Brochado de Sousa Pedras e Sr. Francisco Carvalho.

Dia 18 — Dr. Jorge Vieira de Sousa Basto.

Dia 19 — O Sr. Venâncio Gonçalves dos Santos.

No dia 21 — tem o seu aniversário natalício a Sr.ª D. Maria Rosa Mano Gonçalves, esposa do Sr. Armindo do Vale Pimenta, residentes em Vilar do Monte.

No dia 22 — o Sr. Américo Leite Monteiro.

No dia 23 — o menino Carlos Alberto dos Prazeres Miranda.

Tomaz d'Aquino

Este prestimoso barcelense fez ontem anos.

50 anos — bodas de Ouro — não os faz quem quer, mas este preclaro amigo teve a virtude de os comemorar numa roda de familiares e amigos, que convidou, numa reunião que decorreu no melhor ambiente de intimidade e de carinho, numa confraternização que foi testemunho de quanto são apreciadas as suas qualidades, sempre na esteira das realizações mais válidas ao serviço da sua e nossa terra.

A Tomaz d'Aquino as felicitações de quantos estiveram junto de si em tão feliz aniversário e mesmo daqueles que por motivos vários, não puderam estar presentes.

NATAÇÃO

Animadores Desportivos

Para efeito de ministrar ensinamentos de Natação, na Piscina do Pessegal, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal, abre concurso para frequência de um estágio de animadores dessa modalidade, segundo normas impostas pela Direcção-Geral dos Desportos.

De Santa Maria de Galegos

Festa a Nossa Senhora do Bom Sucesso

Tem a Comissão das mesmas não se poupado a esforços para que as mesmas tenham o luzimento dos anos anteriores.

Damos parte do programa:

No dia 15 — ao amanhecer uma salva de 21 tiros anunciará o início das festividades.

A seguir entrará um Grupo de Zés P'reiras que percorrerá os lugares da freguesia.

Às 19 horas — Sairá do lugar do Eirogo uma Majestosa Procissão de Velas com o andor de Nossa Senhora em direcção a Santo Amaro.

Recolhida a Procissão e pela volta das 19,30 entrarão 2 Conjuntos Típicos que actuarão no arraial.

No final 2 Sessões de Fogo de Artifício.

No dia 16 — como no dia anterior, Salva de 21 tiros.

Às 11 horas — Missa Campal na Capelinha de Santo Amaro.

Às 14 horas — darão entrada as Bandas de Música da Trofa e Polícia de Segurança Pública do Porto.

Às 15 horas — Grandiosa Procissão, com todas as bandeiras da freguesia até ao lugar de S. João e vice-versa, com lindos andores, anjinhos, as 2 bandas musicias, a Fanfarra dos B. V. de S. Mamede de Infesta tendo a comandar a Procisão a Cavalaria da G.N.R. do Porto.

Recolhida a Procissão à Capelinha de Santo Amaro as 2 bandas de música tocarão nos seus coretos até à noitinha.

No final do arraial haverá 2 Sessões de fogo terminando assim as festas em honra de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

Carapeços

Actividade Religiosa

No passado dia 2 festa da Purificação de Nossa Senhora e da Apresentação do Senhor no Templo, realizou-se a cerimónia da benção das velas por ocasião da celebração da Santa Missa, no final foi feita a entrega da Cruz ao novo mordomo, Sr. David Andrade Tomé da Silva, que no decorrer do ano é o mordomo encarregado de a conduzir em todos os actos do culto.

Serviços Médicos

A partir deste mês o serviço clínico da Casa do Povo foi dotado com mais dois médicos para atender a todos os sócios do Organismo e da Previdência.

O serviço ficou assim distribuído:

Às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, Dr. Antero Beleza Ferraz, das 16 às 20 horas.

Drs. Ramos Alves e Rocha Sousa às terças, quintas e sextas-feiras, das 14 às 15.

Festa de S. Sebastião

A comissão encarregada de levar a efeito a próxima festa em honra de S. Sebastião no próximo ano de 1976 é constituída pelos seguintes mancebos:

Presidente — Luís do Rego Pinheiro;
Tesoureiro — Manuel Coutada Caetano;
Secretário — Sérgio Ferreira da Costa Andrade.
Vogais — David Miranda da Silva, Francisco de Assis Fernandes Pinheiro e André Neco da Cunha.

Aniversário

Embora com pequeno atraso não posso deixar de apresentar o meu cartão de parabéns por mais um aniversário do nosso Semanário Regionalista — «O BARCELENSE» — desejando-lhe uma longa vida na pessoa do seu Ex.mo Director e mais Corpo Decente, cheia das maiores Prosperidades.

São os mais ardentes votos do seu correspondente em Carapeços.

Festa do Padroeiro

A comissão organizadora de levar a efeito a grandiosa festa do nosso Padroeiro, o Apóstolo S. Tiago Maior, não se tem poupado a esforços para que a do corrente ano não desmereça a dos anteriores, tendo, por isso, já contratado as afamadas bandas de música de Transportes Colectivos do Porto e de Golães da Maia.

Espera também, contar com a boa cooperação da boa gente da freguesia.

Carlos Alberto Oliveira Carvalho

Depois de terminar o serviço militar em Angola, já se encontra junto de sua família nesta cidade de Barcelos, este nosso amigo, filho da Sr.ª D. Carolina Oliveira e do nosso assinante, Sr. Manuel José de Carvalho, a quem desejamos que o futuro lhe seja repleto de felicidades.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga

AVISO

Pela Portaria n.º 869/74, de 31 de Dezembro, foi determinada a fusão da Caixa de Previdência dos Comerciantes com a Caixa Nacional de Pensões, operando-se também o enquadramento dos comerciantes nas caixas distritais de previdência a partir de 1 de Janeiro de 1975.

Para o efeito daquele diploma, consideram-se *comerciantes:*

a) — as pessoas singulares que exerçam a profissão de comerciante (exportadores, importadores, armazenistas, retalhistas, vendedores ambulantes, feirantes, negociantes e agentes comerciais);

b) — os sócios de responsabilidade limitada e os administradores de todas as sociedades que pratiquem actividades comerciais e ainda os directores e os agentes das mesmas sociedades, desde que tenham participação no capital social das empresas.

Exceptuam-se, por já estarem abrangidos pela previdência social, os vendedores de jornais, os vendedores ambulantes de lotaria, os vendedores ambulantes de leite, e ainda os indivíduos que se encontrem temporariamente a exercer a profissão de comerciante em Portugal, desde que provem estar abrangidos pelo seguro social obrigatório do seu país.

O regime de *benefícios* compreende:

— protecção na doença, pela concessão de assistência médica e medicamentosa, extensiva aos familiares;

— protecção na maternidade, pela concessão às beneficiárias e às esposas de beneficiários de assistência médica e medicamentosa que compreenderá tratamento na gravidez, no parto e no puerpério;

— protecção na invalidez, na velhice e por morte, nas condições do esquema geral da Caixa Nacional de Pensões.

Os comerciantes pagarão mensalmente as seguintes contribuições sobre as remunerações convencionais que se indicam:

a) — comerciantes tributados pelo Grupo C da contribuição industrial, mas isentos do seu pagamento—6,5% sobre 3 300$00, ou seja, 215$00;

b) — comerciantes tributados pelo Grupo C e não isentos do pagamento da contribuição industrial — 10,5% sobre 5 000$00, ou seja, 505$00;

c) — comerciantes tributados pelo Grupo B — 10,5% sobre 7 000$00 ou 10 000$00, isto é, 735$00 ou 1 050$00;

d) — comerciantes tributados pelo Grupo A — 10,5% sobre 15 000$00 ou 20 000$00, isto é, 1 575$00 ou 2 100$00;

e) — comerciantes não tributados— 10,5% sobre 5 000$00, 7 000$00, 10 000$00, 15 000$00 ou 20 000$00, à sua escolha, ou seja, 525$00, 735$00, 1 050$00, 1 575$00 ou 2 100$00.

As contribuições podem ser pagas em dinheiro na Tesouraria da Caixa (Largo da Senhora-a-Branca) e na Delegação de Guimarães (Largo Conselheiro Grão Franco), ou através de vale de correio ou cheque à ordem da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga e sempre do dia 6 ao dia 15 do mês seguinte àquele a que respeitam.

A *inscrição* como beneficiários é feita através de um boletim de inscrição que deverá ser instruído com certidão de nascimento ou bilhete de identidade e ainda com o conhecimento da contribuição industrial ou com documento comprovativo da não tributação ou da isenção do pagamento.

Os boletins de inscrição e as guias para o pagamento de contribuições são adquiridas na sede e na Tesouraria da Caixa, na sua delegação de Guimarães e ainda nos Grémios do Comércio de Braga, Guimarães, Barcelos, Famalicão, Fafe e Esposende.

A Comissão Administradora

Dr. Américo Marinho

Deste nosso ilustre conterrâneo, residente em Lisboa, recebemos, a quantia de 250$00, sendo 100$00, para pagamento de sua assinatura correspondente ao corrente ano e 150$00 para distribuirmos pelos pobres protegidos por este jornal.

Esta quantia foi-nos entregue pela Ex.ma Sr.ª D. Helena de Sousa Martins.

Ao bom amigo, agradecemos a gentileza, em nome dos pobrezinhos.

Nascimento

Na cidade do Porto, no Hospital da Lapa, deu à luz uma encantadora menina, a Sr.ª D. Maria Teresa Soares Fernandes de Sousa Cunha, esposa do distinto médico barcelense, Sr. Dr. António Maria de Sousa Cunha.

Pedimos a Deus as maiores venturas para a recém-nascida, enviando muitos parabéns ao simpático casal.

O CDS não se deixa intimidar e continua empenhado na luta pela democracia

COMUNICADO

Considerando a extrema gravidade dos incidentes que levaram à interrupção do Congresso do CDS no Porto, na noite de 25 para 26 de Janeiro;

Mas considerando, por outro lado, as grandes responsabilidades assumidas pelos fundadores, filiados e dirigentes do CDS perante o País;

Considerando, assim, que é ao Povo Português que compete, segundo as regras da Democracia, pronunciar-se em eleições livres a favor ou contra os diferentes partidos políticos.

A Comissão Directiva do CDS deliberou:

1) Esclarecer o País de que a única razão pela qual foi resolvido suspender o Congresso se ficou a dever à declaração formal, feita por três oficiais do Exército ao Presidente da Comissão Directiva do CDS, de que os congressistas corriam perigo e de que, se o Congresso não fosse suspenso, só se poderia garantir a sua segurança abrindo fogo sobre os manifestantes, o que provocaria seguramente centenas ou mesmo milhares de mortos e feridos;

2) Deplorar que as forças da ordem não tenham sido capazes de assegurar, como era seu dever, o exercício do direito de reunião que a lei reconhece ao CDS;

3) Exigir explicações sobre os motivos pelos quais a violência dos fora da lei derrotou, no Porto, a autoridade do Estado;

4) Louvar a serenidade e compostura dos setecentos congressistas bloqueados durante mais de catorze horas e agradecer a solidariedade amiga dos convidados, nacionais e estrangeiros, ali presentes;

5) Reclamar a urgente conclusão do inquérito mandado instaurar pelo Governo, esperando naturalmente que os representantes do CDS nele sejam ouvidos;

6) Aguardar que as autoridades competentes, cumprindo as leis em vigor, procedam ao apuramento, detenção e julgamento dos indivíduos responsáveis pelos crimes praticados durante os incidentes no Porto;

7) Decidir promover a continuação dos trabalhos do Congresso, em data próxima e por forma a determinar;

8) Exigir garantias formais de que a actividade do CDS, como partido legalizado que é, possa ser adequadamente desenvolvida, sem riscos anormais para os que nela legitimamente participam;

9) Afirmar categoricamente que os membros do CDS não se deixarão intimidar, na sua luta pela Democracia, por manobras anti-democráticas, pelo que o CDS só deixará de existir se for legalmente dissolvido.

O Comandante António Costa

(Continuação da pág. 1)

ção, o comandante dos B. V. de Baltar, que é elemento da Liga dos Bombeiros Portugueses, deu conhecimento de como será feita a reestruturação daquela Liga e elucidou sobre o carácter da nomeação dos delegados distritais. A seguir, por escrutínio secreto, procedeu-se à eleição, que deu os seguintes resultados: a nível de comandos, efectivo, comandante dos B. V. de Barcelos António José de Sousa Costa; substituto, comandante dos B. V. de Guimarães, Manuel Paulino Ferreira Leite. A nível de direcção, efectivo, B. V. de Braga, José Pinto Cardoso, substituto, B. V. de Guimarães; Egídio Pinheiro. Foi seguidamente, resolvido criar no distrito, de Braga a Mesa de Encontros de Comandos, cuja votação deu o seguinte resultado: comandantes dos B. V. de Braga, Barcelos, Fafe, Vizela e Guimarães.

A finalizar, usaram da palavra, para se congratularem com o êxito da sessão os srs. eng.º Alvaro Ferreira, José Pinto Cardoso e os comandantes dos B. V. de Barcelos e Vizela.

«O Barcelense» felicita o comandante António Costa pelo resultado da eleição, stando de parabéns não só o novo Delegado ea Liga dos Bombeiros Portugueses, mas também o Corporação de que é muito digno Comandante e o Voluntariado dos Bombeiros do Distrito de Braga.

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

A pedido da Mesa Administrativa e do Definitório, convoco os Irmãos desta Santa Casa para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar em 23 do corrente, pelas 11 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento do pedido de demissão da Mesa Administrativa e do Definitório (em exercício desde 1 de Janeiro p. p. por indicação da Direcção da Assistência Social).

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Joaquim Borges Fernandes Vinagre (Arquitecto)

Movimento Democrático de Barcelos

M.D.P.-C.D.E.

Após a decisão do Movimento Democrático Português se transformar em Partido Político, foi determinado constituir em Barcelos a Comissão Intaladora do M.D.P./C.D.E.

Pede-se, por isso, a todos os antigos elementos do Movimento Democrático Português (concelho de Barcelos) e bem assim a todas as pessoas simpatizantes ou aderentes e que ainda não fizeram a sua inscrição partidária, o favor de se dirigirem à sede deste Partido, sita no Campo Camilo Castelo Branco, onde poderão ser esclarecidos e obter a sua filiação.

A Comissão Instaladora

VENDE-SE

Terreno optimo para construção, no lugar de Campêlo, em S. Verissimo.

Tel. 63372, Vila do Conde.

ANDAR

VENDE-SE

No Largo Marechal Gomes da Costa, em Barcelos.

Aceitam-se propostas, Telefonar para o n.º 82620.

António dos Santos Fiuza

Hoje, dia 15, tem o seu aniversário natalício, este nosso conterrâneo, que se encontra enternado no Hospital de S. João no Porto, onde tem vindo a recoperar da sua impertinente doença.

ANÚNCIO

ARREMATAÇÃO

2.ª publicação

Faz-se Público que, pelas 10,30 horas do próximo dia 27 do corrente mês de Fevereiro, à porta desta Repartição de Finanças, proceder-se-á à arrematação de uma casa de 2 pavimentos e junto terreno de quintal, sito no lugar da Igreja, freguesia de Lijó, pertencente a João Alves Ferreira, casado, industrial, residente no mesmo lugar e freguesia e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 23-72 e apensos que corre nesta Repartição por dívidas ao Fundo do Desemprego, processo de transgressão e contribuição industrial grupo B do ano de 1969 a 1973 à Fazenda Nacional. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 64.800$00 (valor matricial).

O Chefe da Repartição,

Manuel Ferreira de Pina

O Escrivão do Processo,

Francisco da Silva Martins

VIVENDA

VENDE-SE

Na Cidade da Povoa de Varzim vende-se uma vivenda independente, com 9 quartos, sala de jantar e vizitas; 2 quartos de banho, garagem, e jardim.

Para informações, falar na Praça Marquês de Pombal, 32-1.º ou pelo Telefone 64290, na Povoa de Varzim.

VINHO BOM E BARATO

Vende a Adega Cooperativa de Barcelos

Engarrafonado e a Granel, quaisquer quantidades

Telef. 82812

VENDE-SE

Terreno em Galegos, próximo do Eirogo.

Tel. 63372, de Vila do Conde.

D. Maria da Conceição Carvalho Saldanha

No dia 17, passa mais um ano sobre a morte — o 6.º — desta senhora, que era Mãe muito querida do nosso bom amigo, Sr. Augusto Verissimo Saldanha.

Que descanse em Paz.

Morris Mini

em optimo estado vende-se

O carro Morris Mini, N.º H.C. 48-44, em optimo estado, que pertenceu ao Dr. Pedro Manuel de Azevedo Miranda Baptista, vende-se por efeito de partilhas.

Seu pai, senhor António Baptista, aceita propostas em carta, as quais podem ser enviadas para o Campo Camilo Castelo Branco, 62 em Barcelos.

O carro pode ser visto, todos os dias úteis, na Garagem Machado, que o mostra por favor.

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA

(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79

(Campo S. José)

Telef. 62098 BARCELOS

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires

Agradece graças recebidas F.C.S.

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154 — B A R C E L O S — 156

Agente — Grundig Motores para rega • Rádio • Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais • Igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever • calcular

Ó P T I C A

Fábrica de Malhas GUIAL

Guimarães, Alçada & Fonseca, L.da

BARCELOS

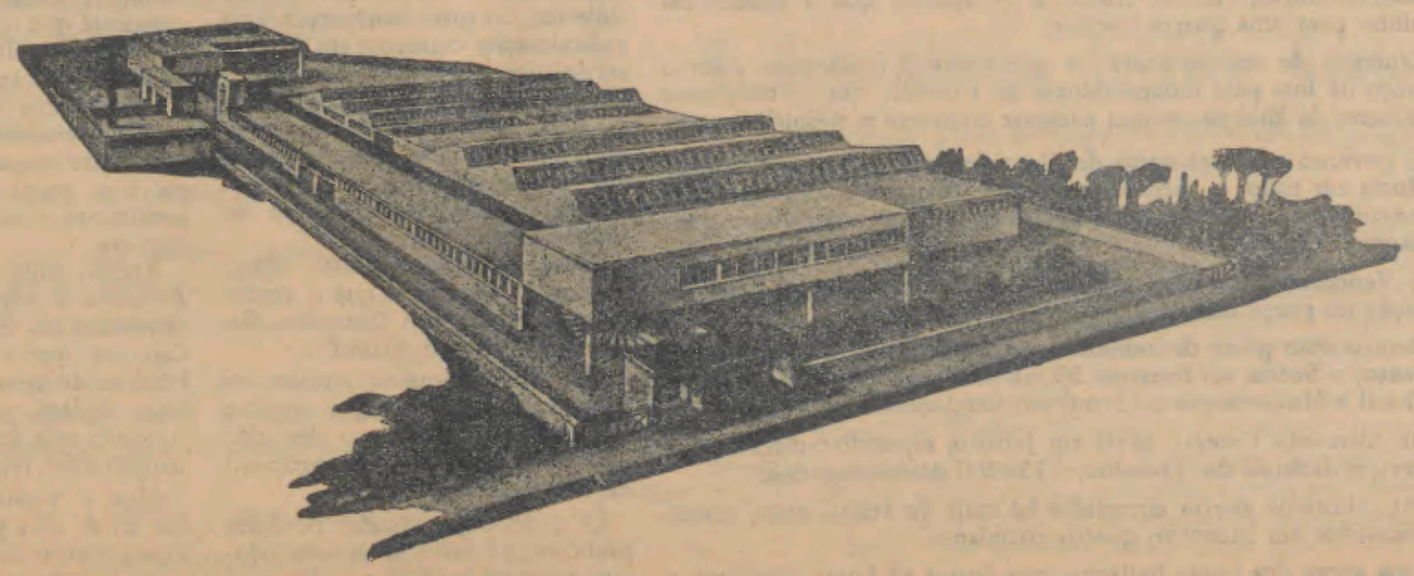
TELE { fone: 82284 / grama GUIAL

Malhas interiores e exteriores de algodão

e Nylon para Senhora, Criança e Homem

Peúgas, peuguetes, e souquetes

para Criança e Homem



PENSAMENTOS DE MARX E LENINE

(Continuação da pág. 1)

O proletariado precisa do poder do Eestado, duma organização centralizada da força, duma organização de violência, tonto para reprimir a resistência dos exploradores, como para *dirigir* a grande massa da população — camponeses, pequenos burgueses, semi-proletários — na instalação da economia socialista». Lenine, *O Estado e a Revolução*, c. 2, 1.

«O Estado, isto é, o proletariado organizado em classe dominante» — esta teoria de Marx é indissoluvelmente ligada a toda a sua doutrina sobre a missão revolucionária do proletariado na história. O objectivo final desta missão é a ditadura do proletariado, a dominação política do proletariado». Lenine, ob. e 1. citados.

«Todas as revoluções até agora têm aperfeiçoado a máquina do Estado; ora o que se precisa é de a desmantelar, de a demolir». Lenine, ob. cit., c. 2, 2.

«Esse só é um marxista que *estende* o reconhecimento da luta de classes até ao reconhecimento da *ditadura do proletariado*». Lenine, ob. cit., c. 2, 3.

E basta. Por estas amostras já se conhece o pano.

Pela cópia,

MIGUEL SALES

Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar as suas assinaturas as seguintes Senhoras e Senhores:

D. Rosa Emília G. de Faria Melo, Artur de Sousa Basto, Rodrigo Pereira, Duarte da Silva Barbosa, João Rodrigues Barbosa dos Santos, António Domingos da S. Fortes, Francisco Martins Lopes, e Armindo de Sá Afonso Vieito.

PELO PAÍS FORA

- Realizou-se, na Figueira da Foz, o 1.º Congresso do Partido da Democracia Cristã (PDC) que decorreu sem incidentes.
- Graves distúrbios em Luanda causaram a morte de quatro civis, um capitão e um alferes miliciano do exército português e um sargento das forças de FNLA, além de uma dezena de feridos.
- O Partido Socialista requereu a sua filiação e o seu secretário-geral explicou o atraso do processo, dizendo ter havido actos de sabotagem interna, além de agressões e tentativa de roubo a funcionários que saíam duma conservatória com certidões.
- Foi contratado como professor catedrático da Universidade de Nova Lisboa o Dr. António José Saraiva.
- Numa entrevista ao diário «Le Soir» de Bruxelas, o Dr. Mário Soares diz a certa altura que «não há dirigentes predestinados que podem falar em nome do povo sem o consultar».
- Foi preso o Dr. Jorge Felner da Costa, inspector-superior da extinta Secretaria de Estado da Informação e Turismo, na sequência da sindicância em curso àquele departamento.
- O MEC lembrou «que continua em vigor o regime da obrigatoriedade do regime pelos professores das faltas dos alunos dos estabelecimentos ensino secundário.
- A Associação de Futebol de Braga deliberou suspender os seus componentes regionais, devido ao agravamento do custo do policiamento.
- Depois do Futebol Clube do Porto, também a equipa nortenha da Âmbar decidiu acabar com a secção de ciclismo.

REFLEXÕES DE FIM DE ANO

(Continuação da pág. 1)

Em reunião efectuada na sede da Polícia Judiciária, segundo notícias divulgadas a 20 de Dezembro p. p., a criminalidade aumentou 60%, nos últimos seis meses, sobretudo nas camadas jovens.

No Congresso do P. S. o Dr. Mário Soares, referindo-se ao Ensino e à Informação, afirmou: «Em ambos os sectores os progressos da intolerância são evidentes e as tentativas de hegemonia partidária, abertas ou insidiosas, estão a conduzir ao desespero muita gente, afastando-a decisivamente da Revolução». E advertiu: «Cuidado, a cota de alarmo está a ser atingida».

Sobre o sector da Informação, em particular, observou que a par da conquista de postos dominantes, por alguns, há «pressões partidárias, por vezes intoleráveis. Organizam-se, além disso, campanhas visivelmente orquestradas para atingir objectivos precisos, conquistar posições e neutralizar pessoas» «estrategicamente colocadas». «Em face deste quadro, há gente que começa a perguntar-se se não virá a estar em causa a liberdade de expressão em Portugal». «Quando a liberdade de Imprensa é mutilada, a democracia corre o risco de se perder».

Um outro ponto grave é o do ódio a toda e qualquer entidade patronal, mesmo que o patrão seja homem justo e mais trabalhador que os «trabalhadores», e o do apoio insensato a quaisquer reivindicações, ainda que superlativamente absurdas.

Outro ponto igualmente grave é o dos «saneamentos», que não raro, estão a adoecer a Nação.

Tanto se clamou, com razão, contra a perda do valores provocada pela intransigência política do Estado Novo que afastou da cátedra mestres competentes — Abel Salazar, Rui Luís Gomes, Magalhães Godinho e tantos mais... Clamou-se, com razão.

Pois, agora, está-se a trilhar o mesmo caminho: por divergências políticas já foram afastados das cátedras portuguesas muitos professores ilustres. Segundo escreveu no «Diário de Notícias», de Lisboa, a 4 do corrente, o Prof. Orlando Ribeiro, «em duas semanas a Faculdade de Letras de Lisboa perdeu mais professores do que em 48 anos do regime anterior, onde, por vezes, se fizeram brutais e deploráveis discriminações».

A perda de homens competentes é mais lastimável que a perda de divisas.

Para não escurecer mais o quadro, deixemos de lado a difícil situação económica e os assaltos à mão armada contra sedes ou instalações de alguns Partidos.

Oxalá que o M. F. A., a Junta de Salvação Nacional e o Governo Provisório consigam recuperar o prestígio da esperançosa Revolução do 25 de Abril, para que não voltemos a ficar merecidamente sós...

De: «Voz Portucalense»

EIS O NOSSO DEVER: VOTAR BEM

Continuação da 1.ª página

1—*A Democracia Cristã aceita como base fundamental do seu ideário Político a Doutrin Social da Igreja.*

2—Essa aceitação, porém, não implica qualquer limitação ou selecção de caracter confissional.

3—Cabem na Democracia Cristã todos os homens de boa vontade, crentes ou agnosticos, que compartilhem a convicção que nada de bom se constrói no ódio e na violência.

4—A Democracia Cristã está aberta a todos os caminhos que conduzam a uma maior Justiça Social, desde que se não mostrem contraditórios com os princípios doutrinários essenciais que a orientam.

5—A Democracia Cristã entende que se devem procurar *soluções portuguesas* para os problemas portugueses, sem menosprezo das experiências alheias validas, venham de onde vierem». Somos cristãos e porque assim agimos, uma consciente escolha partidária nos assiste. A nossa opção outra não poderá ser, senão alinhar junto daqueles, que perfilham as ideias cristãs.

Somos Cristãos e encontramo-nos ligados à Igreja, e a nossa acção outra não poderá ser, senão defendê-La e honrá-La. É nosso dever defender a Igreja dos envenenados ataques que uma escassa e teimosa minoria, teima em espalhar perturbações e confusões dentro e fora da própria Igreja É nos aconselhado seguir a rota da verdade, da Amizade e da Paz. Hora revolucionária a que vivemos e para a qual nos encontramos preparados.

Nós Cristãos e democratas nunca deixamos de ser revolucionários; nos nossos corações existiu sempre o facho da revolução do amor e da justiça social o colocamos a Doutrina Social da Igreja como base do nosso ideário político. Procuramos seguir os Evangelhos para termos melhor e mais compreensivo acesso à Doutrina Social da Igreja, e assim, nos foi apontando fazer uma séria e exigente consulta à nossa consciência para delaberadamente cumprirmos o nosso dever: VOTAR E VOTAR BEM.

«*Consulta a tua consciência*» *é a grande e animadora mensagem que o Partido da Democracia Cristã nos comunicou.* Democracia Cristã, movimento político, devidamente credenciado pelas mais sãs virtudes, indispensáveis à reconstrução dum Portugal novo. Alegra-nos verificar que no seu seio se encontra como Secretário Geral, a brilhante figura de um herói que fez parte dos Homens do 25 de Abril, Major Sanches Osório, a quem a nossa incondicional coiaboração lhe é confiada para defeza e grandeza da Pátria e para honra e glória da Doutrina Social da Igreja. Votemos... e que a nossa consciência nos diga: *Cumpristeis o Vosso Dever.*

COMICIO DO PPD

(Continuação da pág. 1)

interno, por vezes disputado entre partidos, com predominio do P. C. P.

Da informação em muitos casos passou-se à propaganda sistemática e obsessiva, que por saturação procura impôr ao público certas ideias em vez de o informar habilitando-o a julgar. Ao monolitismo da censura oficial substituiram-se as censuras ideológicas.

Começou a fazer-se crescer entre o Povo uma intransigência por tudo quanto não fosse revolucionário e destruidor do passado. Um permanente descontentamento por tudo quanto fosse moderado.

Exigiram-se e impuseram-se através de propaganda todos os radicalismos; fomentaram-se todas as exigências; cultivou-se em grau crescente uma demagogia desenfreada.

Criou-se um clima de suspeição e de ódio que levam à inquietação permanente, à desconfiança mútua a impossibilidade de cooperação.

Mesmo em certos sectores do M. F. A., assistimos a sinais reveladores de todos estes sintomas, especialmente através do seu Boletim, do qual transparece uma radicalização crescente do processo político português.

A ideia da revolução permanente vem substituir a preparação para a democracia, para se afirmar em seguida que não basta ser democrata, é necessário ser-se revolucionário.

Noutra revista militar chega mesmo a afirmar-se que o verdadeiro Governo é o Conselho Superior das Forças Armadas.

Por isso muitos se interrogam hoje sobre o verdadeiro carácter da revolução e sobre o desfecho do que se acreditava ser processo de democratização.

O certo é que aquelas posições praticamente vão tendo consequências políticas evidentes e directas, como aconteceu com a questão da unicidade sindical, coincidentes com a da P.C.P.

Nela não era apenas a defesa dos interesses dos trabalhadores que estava em causa: eram os Direitos do Homem que, pela primeira vez depois do 25 de Abril, eram postos em questão pelos que defendiam a unicidade sindical.

E ela consumou-se, imposta por lei, votada no Governo, depois de o Conselho dos 20 a ter perfilhado e de manifestantes a terem reclamado.

Estabelece-se assim uma ligação directa entre os assuntos civis e os poderes militares, semelhante àquela que se defende e cada vez mais se intensifica entre o Povo e as Forças Armadas.

Ora numa democracia pluralista é sobretudo aos partidos políticos que compete representar o Povo, propondo-lhes claramente os seus Programas, defendendo os seus interesses exprimindo a sua opinião.

A existência livre de actuação dos partidos é essencial tanto à democracia como à sua preparação.

Mas hoje assistimos à sua minimização, consequência do papel crescente que o M.F.A. vai tomando na vida política do País, entre os louvores e aplausos de partidos e movimentos revolucionários.

Nós reconhecemos sempre o lugar histórico que o M.F.A. já ocupa e o papel fundamental que continuará a ter na sociedade portuguesa.

Aberto hoje a todas as Forças Armadas e com elas tendendo a identificar-se, o Movimento dos Capitães, que nos abriu a possibilidade da democracia e da liberdade, vigiará para que o caminho nos não seja cortado ou imposto insuportável regresso ao passado.

Mas a vigilância democrática das F. A. não pode confundir-se com governo militar seja qual for a sua forma.

E teremos um Governo Militar sempre que os assuntos civis sejam decididos pelas autoridades militares ou sempre que lhe sejam conferidos poderes legislativos para matérias civis.

Se, por hipótese, à Junta de Salvação Nacional ou ao Conselho Superior do Exército fosse atribuída a faculdade de legistar sobre matérias sociais, administrativas, económicas ou outras, o Governo ver-se-ia despoiado dos seus poderes e teríamos uma Junta Militar Governativa.

Com isso se daria um profundo golpe na preparação da democracia.

Sempre que há concentração de poderes abre-se a porta ao autoritarismo, percursor da ditadura, aniquiladora das liberdades.

Mas não é sem imensa mágoa e desorientação de muitos que hoje ouvimos só falar de revolução e quase nada da liberdade.

DITOSO ANIVERSÁRIO

É hoje que se festeja o aniversário natalício da Ex.ma Snr.ª D. Maria José Oliveira Viana de Queirós, virtuosa Esposa do Snr. Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, muito digno e considerado Director deste Semanário. À virtuosa Esposa e modelar Mãe cristã, desejamos uma longa continuidade de muitos aniversários, junto de quantos lhe são queridos.

Por esse mundo além

- O Partido Socialista Francês está decidido a unir-se aos comunistas.
- Sean Macbride, Prémio Nobel, é de opinião que o mundo caminha para uma guerra nuclear.
- Centenas de mortos entre os guerrilheiros continuam a ser o preço da luta pela independência da Eritreia, que os dirigentes militares da Etiópia tentam eliminar completa e definitivamente.
- O governo revolucionário do Peru declarou o estado de emergência em todo o territótio, com a suspensão das garantias constitucionais, perante uma autêntica onda de vandalismo e pilhagem.
- A Venezuela rejeitou as propostas de Henry Kissinger para redução do preço do petróleo.
- Dentro dum plano de auxílio aos países em vias de desenvolvimento, a Suécia vai fornecer 30 mil toneladas de trigo à Índia, 20 mil a Moçambique e 15 mil ao Bangladesh.
- Na Alemanha Federal, havia em Janeiro, segundo o director dos serviços federais do Trabalho, 1 154 300 desempregados.
- Por crimes de guerra cometidos há mais de trinta anos, foram executados em Moscovo quatro estonianos.
- Uma greve dos juízes italianos, que durou 48 horas, paralizou a maior parte dos tribunais daquele país.

CRÓNICA RELIGIOSA

Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo Vós que me esclareceis tudo, iluminando todos os maus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais, a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perfeita glória e paz.

Obrigado mais uma vez.

—(*A pessoa deverá fazer esta oração por trez dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de trez dias terá alacançado a graça por mais difícil que seja*).

Publicar assim que receber a graça (por ter recebido uma graça).

Anuncie em

O BARCELENSE